

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
14 de junho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.066
R\$ 1,75

Presos no Vale suspeitos de matar aeroviária

» Um homem de 32 anos foi preso, e um adolescente de 16 anos, apreendido, em Lajeado, suspeitos de matar Mineia Sant'Anna Machado (39). Ela trabalhava no Aeroporto Internacional Salga-

do Filho, em Porto Alegre, e estava desaparecida desde sexta-feira. A dupla teria sequestrado e assassinado a vítima com requintes de crueldade, segundo a Polícia Civil. **Página 10**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoreveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 161 B. Americana - Lajeado/RS



Lidiane Matimann

Abrigo para amenizar o frio

» Ginásio Claudião segue recebendo moradores de rua durante a noite. Ontem, entre os que buscaram um local para pernoitar e receber agasalhos, alimentos e cama com cobertas, estava o mecânico de suspensão de carreta Emerson Luís Ruffato (na foto, à direita), de 43 anos. Natural de Caxias de Sul, morava em Rio Grande e estava desempregado. Sem mulher e filhos, veio para Lajeado em busca de trabalho. Dormiu três dias na rodoviária e dez embaixo de um viaduto, com um casal de moradores de rua. **Página 4**

TCE aprova contas de Estrela e de Nova Bréscia
Página 8

Frio perde intensidade nos próximos dias
Página 7

ESPORTES

Alaf encara o Sobradinho pela Série Ouro
Página 14

TEMA DO DIA

Um berço de inovação no coração acadêmico

» O Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates) completa dois anos desde que sua nova estrutura foi inaugurada. Entre laboratórios de última geração e salas que abrigam empreendimentos inovadores, estudantes e empresas da região têm a oportunidade de criar produtos e serviços capazes de mudar os conceitos de todo o mercado. **Páginas 2 e 3**



Abrigo temporário no Claudião segue recebendo moradores de rua

Entre domingo à noite e segunda pela manhã, 35 pessoas foram atendidas por voluntários



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Lajeado

A ação paliativa para abrigar moradores em situação de rua, organizada pelos membros do Fórum de Enfrentamento à Drogadição, deve continuar durante esta semana, em Lajeado, até que o frio intenso seja amenizado. A ideia que surgiu na sexta-feira foi uma medida emergencial após a morte de um homem em situação vulnerável. De acordo com o coordenador do fórum, Juliano Stobbe, o grupo já estava mobilizado desde a semana passada, quando realizou a entrega de cobertores e alimentos quentes para quem estava ao relento.

O abrigo temporário está funcionando no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher, desde sábado à noite. No local, voluntários oferecem alimentação, roupas, cobertores e banho quente. No sábado, 22 pessoas foram assistidas, sendo que oito dormiram no espaço disponibilizado. Já no domingo, 35 moradores de rua foram atendidos, e 14 deles pernотaram. “Entendemos que o frio deve ser encarado como calamidade pública, e, por isso, daremos atenção especial a esse assunto”, garante Stobbe.

O trabalho inicia-se por volta das 19h e segue até as 9h do outro dia. Os voluntários contam com um veículo para chamar os moradores e levar mantimentos para aqueles que precisam. A psicóloga do Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD), Bruna Lopes Martins, pede que as doações sejam levadas diretamente para o abrigo ou para o Caps AD, na Rua Santos Filho. “Temos mantimentos para a noite desta segunda-feira, mas precisamos de alimentos, cobertores, roupas e material de higiene pessoal. A nossa equipe se reveza



Lidiane Mallmann

ABRIGO: ontem, casal, que “mora” embaixo do viaduto, arrumou cama limpa e cobertas no Claudião

“Falta um espaço apropriado, mas, por enquanto, manteremos no ginásio e informaremos novidades à comunidade.”

Glademir Schwingel,
secretário de Saúde

para ficar durante a noite, mas também precisamos de voluntários que queiram auxiliar nas atividades”, ressalta.

Representantes da prefeitura trabalham para definir um novo local para instalar o abrigo. Segundo o secretário de Saúde, Glademir Schwingel, há a necessidade de oferecer uma área mais adequada, embora a situação não seja fácil, já que o público que procura o abrigo é crescente. “Falta um espaço apropriado, mas, por enquanto, manteremos no ginásio e informaremos novidades à comunidade.”

Voluntariado em alta

No sábado, o frio mobilizou um grupo de amigos a preparar sopas e a recolher doações de roupas e cobertores. De acordo com um dos voluntários, Michael Xavier (24), a ideia surgiu após a notícia da morte de um morador de rua. “Postamos nas redes sociais e rapidamente começamos a receber as doações; até potes para armazenarmos a sopa”, conta.

Foram recolhidos cerca de 12 co-

bertores, além de 40 recipientes de sopa. Parte do que foi arrecadado foi entregue ao abrigo temporário; o restante foi levado para os moradores que ainda estavam na rua. “Quando chegamos ao abrigo, os voluntários que estavam lá ficaram muito felizes com a entrega da sopa. Ajudou a amenizar o frio de quem passou por lá”, conta.

As roupas foram destinadas aos mo-

radore e também ao Serviço de Assistência Especializada (SAE) de Lajeado. A ação deve se repetir no fim de semana, por isso, o grupo está recebendo mantimentos. “Se dentro de casa, agasalhado, a gente passa frio, imagina a situação de quem está na rua. Ajudar é muito importante”, lembra Michael. As doações de roupa e ingredientes para o sopão podem ser entregues na Rua João Abott, 1234, no Bairro Centro.

Doações emergenciais

Motivados pelas necessidades emergenciais do abrigo temporário, uma comitiva da Jornada do Empreendedor também realizou doações na tarde de ontem. Cerca de 200 quilos de alimentos foram entregues no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher e devem auxiliar os voluntários no preparo das refeições.

De acordo com o supervisor administrativo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Moacir Engster, a ação social pode impactar a vida de quem precisa, trazendo melhorias para o município.

A relações-públicas do jornal **O Informativo do Vale**, Karine Pires, lembra que o momento de agir é nesta semana, principalmente por ser a mais fria do ano. “Vimos que este era o momento de fazer a doação, apesar de que nossa ideia inicial seria destinar os donativos para alguma entidade. No entanto, a necessidade do nosso município se voltou para esses moradores, e isso nos comoveu.”

A Jornada do Empreendedor foi realizada pela Prefeitura de Lajeado, pelo jornal **O Informativo do Vale**, Univates e Sindilojas, sendo realizada no mês de abril.



divulgação

ALIMENTOS: cerca de 200 quilos foram destinados para o abrigo temporário da prefeitura

Fundado em
julho de 2002

Agora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, terça-feira,
14 de junho de 2016
Ano 13 - Nº 1612
Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

TEUTÔNIA

Morte no trânsito



Ilda Schmidt Laidmer, 64, bateu de frente em uma carreta ontem de manhã.

Página 11

LATROCÍNIO NO SALGADO FILHO

Assassinato com requintes de crueldade, diz delegado

Após a prisão de dois moradores de Lajeado, a Polícia Civil identificou os autores do latrocínio de Mineia Machado, 39. Ela estava desaparecida desde sexta-feira. Dione Maicon Camargo de Matos, 32, e um menor de idade confessa-

ram serem o autor do crime. A vítima foi rendida quando saía do estacionamento do aeroporto Salgado Filho. Corpo foi encontrado ontem, em Montenegro. Estava com as mãos amarradas e com perfurações no rosto, pescoço e tronco.

Página 10

Frio intenso propaga onda de solidariedade



EXERCÍCIO DE CIDADANIA: desde o sábado, grupo de voluntários abriga moradores de rua no Ginásio Nelson Brancher. Doações de roupas e alimentos podem ser feitas no local. Ações ocorrem após a morte de um homem de 54 anos, com suspeita de hipotermia. Grupo pretende evitar novas mortes em decorrência do frio

Páginas 4 e 5

VALE DO TAQUARI

Jantar da Agas aproxima empresários e clientes

A Associação Gaúcha de Supermercado (Agas) promove hoje jantar com a participação do presidente da entidade, Antônio Cesa Longo. O evento tem o propósito de estabelecer o diálogo entre representantes

do setor com possíveis clientes e começa às 20h, no Weiand Hotel. A entidade também oferece, até quinta-feira, cursos de qualificação aos funcionários do setor supermercadista.

Página 8

TEMPO
NO VALE



Sol com poucas nuvens
Mínima: 8°C - Máxima: 18°C

FONTE: CII/UNIVATES



Airton Porto Cartoso, 54, morava no porão de uma casa abandonada na rua Pedro Schlabit, no bairro Montanha. Corpo foi encontrado pela Brigada Militar na noite de sexta-feira passada

FIM DE SEMANA DE FRIO INTENSO

Morte de morador de rua causa comoção e solidariedade

Ação de voluntários garante acolhida, alimentação e roupas para pessoas em situação de rua. Temperaturas nesse fim de semana se aproximaram de 0°C

Lajeado

A morte de Airton Porto Cardoso, 54, nesse fim de semana, alerta sobre a situação dos moradores de rua de Lajeado. Ele dormia no porão de uma casa abandonada no bairro Montanha, e a principal suspeita é que tenha sido vítima do frio intenso. O fato causou reação dos voluntários do Fórum de Enfrentamento à Drogadição.

O Ginásio Nelson Brancher foi oferecido para servir de abrigo. No sábado à noite, o grupo, vinculado ao Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas

(Caps AD), realizou a primeira ronda pelas ruas da cidade.

Durante o trajeto, os voluntários comunicavam a população de rua sobre o atendimento no ginásio. Na primeira noite, 22 pessoas passaram pelo local. Oito delas dormiram no local.

Já no domingo foi registrado um crescimento no atendimento. Trinta e cinco pessoas receberam alimento e agasalhos ao passarem pelo ginásio. Dessas, 14 optaram por pernoitar. Na avaliação da psicóloga e voluntária do Fórum, Bruna Lopes Martins, muitos preferem dormir nas ruas por medo. "Eles não querem perder o lugar onde

“
Se tem uma coisa que me dói são pessoas morrendo de frio.

Íris Rose
Aposentada

costumam dormir. Por isso vêm aqui, tomam banho, comem e voltam às ruas.”

Bruna ressalta o estranhamento deles com a oferta de acolhimento. “Isso é novo na cidade. Eles não estão acostumados com esse tipo de cuidado.” Estimativa do poder público aponta que cerca de 50 pessoas vivam nas ruas de Lajeado.

Voluntários buscam abrigo mais apropriado

O uso do ginásio como abrigo será revisto nos próximos dias. Na avaliação do delegado Juliano Stobbe, um dos voluntários do Fórum, o local é inadequado

para receber as pessoas. “É um ambiente frio, então, vamos procurar outro lugar.”

A proposta é manter o acolhimento durante todo o inverno. A definição do novo local será feita ao longo desta semana. Até lá, os moradores de rua são recebidos no ginásio a partir das 18h e devem sair do local até as 9h do dia seguinte.

Comoção e solidariedade

Tão logo a notícia da morte de Cardoso se espalhou, demonstrações de solidariedade começaram a ser vistas pela cidade. Ainda no sábado, Leandro Augusto Ely, o “Kaká”, organizou

Reportagem: Eduardo Amaral Fotos: Anderson Lopes

com os oito funcionários de seu salão uma caravana pelas ruas.

Por volta das 10h, o grupo usou o Facebook para pedir doações de roupas e cobertores. Oito horas depois, mais de 20 cobertas foram arrecadadas. Além dos donativos, eles também prepararam 30 porções de sopa. Os donativos foram entregues aos moradores durante a madrugada.

A ação, realizada de forma espontânea, deve ser repetida no próximo fim de semana, como antecipa o administrador do salão, Michael Xavier. "Ao longo da semana, é mais difícil, mas no sábado podemos nos organizar melhor."

Xavier se mostra tocado pela notícia de uma pessoa morta de frio. "A gente se coloca no lugar dessas pessoas que passam frio. A ação foi simplesmente boa vontade."

Saber da morte de uma pessoa por causa das baixas temperaturas sensibilizou também a aposentada Íris Rose. "Se tem uma coisa que me dói são pessoas morrendo de frio." Ontem à tarde, ela esteve no ginásio para entregar roupas e cobertores.

De acordo com Íris, os problemas causados pelo frio são reduzidos pelo perfil da comunidade. "O bom é que os lajeadenses se ajudam nessas horas."

Luta contra a dependência química

Natural de Encantado, Airton Porto Cardoso vivia faz dez anos nas ruas. Pai de um homem de



Onda de frio sobre a região mudou a paisagem. Na manhã de ontem, gelo se formou sobre a Ponte de Ferro em Arroio do Meio

ONDE DOAR

Roupas e cobertores

– Ginásio Nelson Brancher, Defesa Civil de Lajeado e Centro de Atenção Psicossocial

Alimentos

– São recebidos apenas no Ginásio Nelson Brancher



Comovida com a morte por hipotermia, Íris Rose doou roupas e cobertores

cerca de 30 anos, ele lutava para retomar o controle da própria vida. Além da dependência química, Cardoso ainda sofria com outras doenças como câncer e tuberculose.

Em 2009, ele buscou pela primeira vez o Abrigo São Chico.

Nos registros, é possível ver a tentativa para abandonar o vício. Cardoso passou por diversas internações, conseguindo um sucesso momentâneo. Como diz a assistente social do Abrigo. "Por vários momentos ele esteve distante do álcool."

Mesmo assim, as recaídas sempre aconteceram, impedindo o avanço do tratamento. As entradas e saídas no Abrigo foram tão constantes quanto a volta ao vício.

Nos últimos anos, outra batalha dele foi para conseguir a

PREVISÃO DO TEMPO

Hoje – O sol no Vale, mas acompanhado de algumas nuvens. Ainda faz frio no começo do dia. À tarde permanece agradável.

Mínima: 5°C

Máxima: 18°C

Amanhã – As condições do tempo pouco mudam. As primeiras horas do dia ainda serão frias. Período da tarde deve ser novamente agradável.

Mínima: 7°C

Máxima: 18°C

aposentadoria. O que ocorreu na metade do ano passado. A conquista parecia apontar para uma nova vida, pois junto com ela veio a reaproximação com o filho.

As anotações do São Chico do dia 8 de agosto de 2015 falam de um homem "feliz e mais tranquilo." Naquele momento ex-morador de rua, Cardoso estava preocupado com o tratamento dentário e a pintura da casa construída no mesmo pátio do filho, onde residiria.

A aparente felicidade durou pouco, pois meses depois Cardoso voltou para as ruas. Ao invés da residência junto com o filho, sua casa acabou sendo o porão de uma casa abandonada. Até ontem à tarde, ainda era possível encontrar no local os pertences dele. Um colchão e algumas poucas roupas de cama.

14° Festival do Livro Gustavo Adolfo

"Rumo aos 500 anos de Lutero"

De 16/06 a 24/06

Centro Comunitário Evangélico - Lajeado/RS



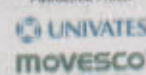
Realização:



Apoio:



Patrocínio Prata:



Patrocínio Ouro:

